



Descrição: Planície do Rio Botucaraí, cortado por sanga. A planície e margem do rio são ocupadas por casas com padrão construtivo do tipo madeira e alvenaria, sujeitas as cheias e inundações. Existem pontos com erosão de margem instalados. As figuras 1, 2 e 3 mostram casas que foram destruídas ou parcialmente destruídas. Nas figuras 4 e 5, verifica-se, respectivamente, um prédio escolar e a sede da associação dos servidores de Cerro Branco, que foram atingidos pela força da água do Rio Botucaraí. Durante o evento chuvoso de abril/maio de 2024, a forte correnteza causou o solapamento das margens e destruição dos imóveis. A figura 6 mostra uma casa recém construída sobre pilares de quase 2 metros, evidenciando inundações recorrentes.

Sugestões de intervenção: 1. Efetuar programas de readequação, requalificação e urbanização na área, avaliando onde se pode ou não ocupar; 2. Onde não for possível obras de melhoria para a ocupação, avaliar a remoção de moradias; 3. Revitalizar as áreas onde não é possível a ocupação, transformando-a em área de laser, efetuando a revegetação e o plantio de árvores; 4. Implantação de sistema de alerta no caso de previsão de chuvas extremas, para que os moradores possam ser removidos antecipadamente para abrigos temporários; 5. Programa de Educação Ambiental para correta deposição dos resíduos domésticos.

Tipologia do processo	Inundação, Enchente, Erosão, Enxurrada
Grau de risco	Muito alto
Quantidade de pessoas em risco	540
Total de domicílios e estabelecimentos	135
Domicílios particulares	119
Estabelecimentos agropecuários	3
Estabelecimentos de ensino	2
Estabelecimentos religiosos	1
Outros estabelecimentos	10

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.



CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO



Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- 6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.

Legenda

- Risco muito alto
- Atingimento desastre maio/2024
- Fotos
- Borda erosiva
- Rios



Equipe Técnica

Marcelly Ferreira Machado
 (Pesquisadora em Geociências)

Lindaura Lucena de Macedo
 (Técnica em Geociências)

